

090

DEMOCRACIA TAMBÉM SE APRENDE NA UNIVERSIDADE ? REFLEXÕES SOBRE O ESTUDO DE CASO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UDELAR-UY. *Cristiane Pelisolli Cabral (BIC/CNPq) e Denise B. C. Leite (PPGEdu/UFRGS).* UFRGS e UDELAR (Universidad de la Republica del Uruguay)

Esse trabalho relata uma reflexão sobre a participação dos estudantes na gestão de uma universidade pública de um país do MERCOSUL. A pesquisa objetiva detectar inovações encaminhadas pelo processo de Avaliação Institucional, seguindo outros estudos já realizados no Brasil. Dentre os indicativos de inovação detectados, a questão do co-governo torna-se relevante no processo de construção da democracia dentro e fora do espaço da universidade. Os dados quantitativos da pesquisa foram obtidos na página WEB da UDELAR e em materiais documentais. Os dados qualitativos foram obtidos por meio de entrevistas. A metodologia, está centrada no estudo de caso (LUDCKE, André M. 1986; RAGIN, 1992) A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, mas ao relacionar esse caso com os casos de quatro universidades brasileiras anteriormente estudadas, ressalta a questão do co-governo, ou seja, a participação efetiva dos estudantes (além dos egressos e docentes) em todas as esferas de decisão da universidade, inclusive na Avaliação Institucional. Enquanto no Brasil os estudantes, por força da lei, têm participação garantida de 1/5, mas nem sempre se fazem representar nas instâncias colegiadas, na UDELAR, desde o século passado, tem-se a participação efetiva dos estudantes e egressos em todos os níveis de decisão na universidade. Questiona-se se o aprendizado universitário na UDELAR, única universidade pública do Uruguai (maior índice de democracia pelo Latinobarômetro), seria um dos fatores que constituiria o cidadão da *pólis*, capaz de construir uma sociedade também politizada e democrática. Contudo, até o presente momento, os resultados obtidos com a pesquisa não permitem afirmar com certeza tal fato. (CNPq / FAPERGS / Cátedra UNESCO / AUGM Innovación)